



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 2, Maio-Agosto, 2022

DOI: <https://doi.org/10.20873/uft-v5n2/15648>

A FORMAÇÃO INICIAL E AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A APROPRIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOCENTES A PARTIR DA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE INITIAL FORMATION AND THE CONTRIBUTIONS OF THE RESIDENCY PROGRAM FOR THE APPROPRIATION OF TEACHING KNOWLEDGE FROM THE PERFORMANCE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

LA FORMACIÓN INICIAL Y LAS CONTRIBUCIONES DEL PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA A LA APROPIACIÓN DE LOS CONOCIMIENTOS PEDAGÓGICOS BASADOS EN EL TRABAJO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Rosimeire Aparecida Rodrigues¹

Resumo: Este artigo apresenta reflexões sobre a formação docente e as contribuições da atuação no Programa Residência Pedagógica (PRP) na apropriação dos conhecimentos da docência com o objetivo de evidenciar as ações e as atividades desenvolvidas durante os dezoito meses de participação de um grupo de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor – Campus de Arraias-TO, com

¹ Doutora em Educação Ciências e Matemática - REAMEC - Universidade Federal do Mato Grosso. Graduação em Ciências - Licenciatura Plena em Matemática - UNIPAR - Universidade Paranaense; Licenciatura em Pedagogia - UCB - Universidade Católica de Brasília, Especialização em Matemática na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Paranavaí e Mestrado em Mídia e Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina. Professora adjunta da Universidade Federal do Tocantins no curso de Pedagogia Campus/Arraias. Tem experiência na área de Educação Matemática, com ênfase na Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: O Ensino da Matemática, Educação e tecnologias, Alfabetização, Letramento e Numeramento. O uso dos multimeios tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, interação metodológica/teórico/prática no ensino de matemática nas séries iniciais na formação do pensamento matemático.

a parceria do Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília. Essa pesquisa, caracteriza-se numa abordagem qualitativa com análise do processo formativo constituído a partir do desenvolvimento de atividades no espaço escolar das ações propostas nas salas da Educação infantil. Apresentando aprendizagens significativas no processo de formação para o ensino como: a valorização do conhecimento e domínio dos conceitos abordados, a utilização dos recursos pedagógicos relacionados às mídias impressas e digitais, a importância da sistematização das ações pedagógicas a partir do cotidiano, a interação entre os recursos adequados e as relações entre professor-aluno-família considerando as especificidades do período pandêmico desencadeado pelo Covid-19, e, principalmente a valorização dos conhecimentos didáticos e metodológicos que possibilitam a inovação das práticas, diante do enfretamento da crise e a necessidade de reaprender para ensinar.

Palavras-chave: Formação inicial; Formação pedagógica; Educação infantil; Prática docente.

Abstract This article presents reflections on teacher training and the contributions of the performance in the Pedagogical Residency Program (PRP) in the appropriation of knowledge of teaching with the aim of highlighting the actions and activities developed during the eighteen months of participation of a group of students of the Degree in Pedagogy course of the Federal University of Tocantins Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor - Campus of Arraias-TO, with the partnership of the Municipal Center for Early Childhood Education Irmã Lucília. This research is characterized in a qualitative approach with analysis of the formative process constituted from the development of activities in the school space of the actions proposed in the classrooms of early childhood education. Presenting significant learning in the process of training for teaching as the appreciation of knowledge and mastery of concepts addressed, the use of educational resources related to print and digital media, the importance of systematization of educational actions from everyday life, the interaction between adequate resources and the teacher-student-family relationships considering the specificities of the pandemic period triggered by Covid-19, and especially the valorization of didactic and methodological knowledge that enables the innovation of practices in the face of facing the crisis and the need to relearn to teach.

Keywords: Initial training. Pedagogical training. Early childhood education. Teaching practice.

Resumen: Este artículo presenta reflexiones sobre la formación de profesores y las contribuciones de la actuación en el Programa de Residencia Pedagógica (PRP) en la apropiación del conocimiento de la enseñanza con el objetivo de destacar las acciones y actividades desarrolladas durante los dieciocho meses de participación de un grupo de estudiantes del curso de Licenciatura en Pedagogía de la Universidad Federal de Tocantins Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor - Campus de Arraias-TO, con la colaboración del Centro Municipal de Educación Infantil Irmã Lucília. Esta investigación se caracteriza en un enfoque cualitativo con análisis del proceso formativo constituido a partir del desarrollo de actividades en el espacio escolar de las acciones propuestas en las aulas de educación infantil. Presentar

aprendizajes significativos en el proceso de formación para la enseñanza como: la valorización de los conocimientos y el dominio de los conceptos abordados, el uso de recursos pedagógicos relacionados con los medios impresos y digitales, la importancia de la sistematización de las acciones pedagógicas a partir de la vida cotidiana, la interacción entre los recursos adecuados y las relaciones entre profesor-alumno-familia teniendo en cuenta las especificidades del período pandémico desencadenado por el Covid-19, y, sobre todo la valorización de los conocimientos didácticos y metodológicos que permiten la innovación de las prácticas, ante el enfrentamiento de la crisis y la necesidad de reaprender a enseñar.

Palabras-clave: Formación inicial; Formación pedagógica; Educación infantil; Práctica docente.

INTRODUÇÃO

A escolarização e o processo de ensino e aprendizagem são de suma importância na vida do ser humano, pois contribui com a humanização e a escola enquanto lugar de formação do sujeito que vai atuar e ocupar na sociedade. Dito isso, destaca-se os muitos desafios, dificuldades e incertezas na nossa educação, visto que tivemos que nos adaptar devido a pandemia ocasionada pelo Novo Coronavírus (Covid-19).

A pandemia só tornou inevitável o que era necessário, referindo-se à resistência ao longo dos anos de não inserir essas transformações no contexto escolar: "A necessidade impôs-se à inércia, ainda que com soluções frágeis e precárias" (NÓVOA; ALVIM, 2022, p. 25).

A realidade é que a pandemia exigiu novas posturas dos professores e propostas inovadoras com a utilização dos recursos diversificados, o que, tornou necessário nos atentarmos à pontos importantes, como por exemplo, que os docentes precisam ensinar com pouco domínio das ferramentas digitais que foram fundamentais para as mais diversas possibilidades de mudanças nas maneiras de promoção da prática docente, enquanto que, do outro lado nos deparamos com crianças que se adaptam facilmente ao uso desses recursos por nasceram em uma era digital e estarem inseridas cada vez mais nesse meio.

Esse texto tem a finalidade de apresentar reflexões a partir de experiências ao longo do Programa Residência Pedagógica (PRP)², tendo em vista o atual

² (PRP): Programa de Residência Pedagógica – Edital nº 01/2020/CAPES, e da Portaria MEC/CAPES/GAB nº259, de 17 de Dezembro de 2019, que dispõe sobre a concessão de bolsas e o

momento que vivenciamos diante da Pandemia, que impossibilitou os encontros presenciais das aulas. Com isso, tanto os professores quanto os residentes tiveram que buscar metodologias para que pudéssemos elaborar aulas, que despertassem o interesse dos alunos. Sabemos que crianças da Educação Infantil, precisam ser acompanhadas, pois são muito visuais e gostam de imagens e de situações que lhes proporcionem o novo.

Com o objetivo evidenciar as ações e as atividades desenvolvidas no PRP durante os dezoito meses no Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília, com parceria da Universidade Federal do Tocantins Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor do curso de Licenciatura em Pedagogia. Diante disso, possibilitou a observação, convivência e participação dentro do ambiente escolar nos dando a oportunidade de lidar e enxergar a realidade e desafios da comunidade escolar decorrentes desse momento difícil ocasionado pelo estado de calamidade pública da Covid-19.

As vivências experienciadas por um grupo de estudantes do curso de Pedagogia envolveram ações formativas desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília, com uma abordagem qualitativa na análise do processo formativo constituído a partir do desenvolvimento de atividades no espaço escolar diante das ações propostas pelo PRP. A orientação e ajuda das coordenadoras pedagógicas, da preceptora e também da professora regente da turma foram de grande importância para o desenvolvimento das mesmas.

Para tanto, a metodologia utilizada para essa pesquisa se caracteriza em qualitativa, pois a mesma enfatiza de forma geral todo o conteúdo abordado, considerando a importância de se descrever com a interpretação de conceitos, situações e elementos contextuais de um processo investigativo para a compreensão das experiências vividas (ANDRANDE, 2010).

Nessa pesquisa foram observados os registros dos encontros formativos, como instrumentos de coleta de dados, relacionados aos elementos que constituem ações de intervenção na busca da apropriação dos conhecimentos profissionais de um grupo de estudantes do curso de Pedagogia que participaram do PRP (2020-2021). Isso com a análise da prática docente e sua contribuição com a aprendizagem dos conhecimentos pedagógicos.

regime de colaboração no Programa de Residência Pedagógica e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Com a participação do Núcleo de alfabetização do curso de Pedagogia da UFT/Arraias-TO.

Vale salientar ainda o quanto o PRP, que é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação e da prática dos futuros docentes nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando em educação básica.

Os residentes constituíram-se de um grupo de licenciandos do curso de Pedagogia, que desenvolveram trabalhos na Educação Infantil, no sentido de aprimorar o processo formativo na e para a atuação docente. Nesse sentido, buscaram promover a percepção de que a teoria e a prática estejam interligadas entre si, de modo que a teoria seja vista como um aspecto que vem sendo construída ao longo dos estudos na graduação, e estudos não têm fim, pois sempre há novas fontes, materiais, autores atualizando os conteúdos, fortalecendo as pesquisas.

A ATUAÇÃO NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DOCENTE E AS APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO INICIAL

Com o aprimoramento teórico, fortalecemos a base de conhecimentos adequados para contribuir na formação dos alunos, mas é importante nos atentarmos, pois de acordo com Freire (1989, p. 67), quando consideramos, que “a teoria sem a prática vira “verbalismo”, assim como a prática sem teoria vira ativismo, no entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”. Sendo assim, compreende-se que, para que haja um bom trabalho na Educação Infantil, é imprescindível que esses dois elementos sejam pontos cruciais no desenvolvimento do trabalho.

Nesse texto, apresentamos as vivências e suas práticas no PRP na formação inicial, focamos na importância do uso dos recursos pedagógicos e metodológicos com a inserção das mídias digitais como um desafio e fundamental para a formação docente. O período remoto evidenciou também a necessidade de vivência constante no espaço escolar a partir de experiências que exploraram a diferenciação do ensino remoto para o presencial, uma vez que, nos primeiros dois anos de formação, vários residentes atuaram no espaço escolar através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), acompanhando assim a realidade presencialmente no espaço escolar. No entanto em razão do distanciamento, as ações realizadas ao

logo do desenvolvimento das ações PRP, resultaram na formação diferenciada e muito válida, na produção de conhecimentos pedagógicos e avaliação das práticas e métodos inovadores para o processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso, as experiências vivenciadas nesse período atípico contribuíram com o aperfeiçoamento da formação para a prática docente, com o desenvolvimento de ações que explorassem novas proposituras pedagógicas e também na utilização de recursos que pudessem auxiliar a aproximação entre as atividades conceituais e envolvessem a interação entre professor-aluno-família.

Tais experiências provocaram o “(re)pensar sobre a prática pedagógica docente”, a partir de algo “que experimenta, que aprende, que inova, que tenta, que arrisca, sempre buscando o melhor para o ator mais importante deste processo e a razão das escolas existirem, o aluno e seu aprendizado” assim, as interações entre os pais e professores foram fundamentais para a sistematização dos trabalhos pedagógicos. (DANTAS, 2020, p. 8).

Essas interações se efetivaram nos momentos em que os vídeos foram veiculados no espaço de aprendizagem dos grupos de *WhatsApp*, pois, diante das atividades propostas os pais e/ou familiares, estes foram os mediadores do processo metodológico. Para isso, fez-se necessária a organização e a realização das atividades em casa até o retorno nos ambientes dos grupos, e, também nas atividades impressas dos roteiros pedagógicos quinzenais.

Dessa forma, pretendemos neste texto, apontar reflexões sobre as atividades propostas com o uso dos recursos digitais, como foram os momentos de produções dos vídeos que passamos a elaborar, os objetivos pedagógicos, os aplicativos utilizados para a criação. Além disso, destacar a maneira que os alunos receberam, como a professora regente se posicionou diante da proposta que foi apresentada a ela, antes de enviarmos no grupo, assim como todas as atividades.

Com esse novo ambiente, as aprendizagens pedagógicas sobre a prática docente foram apropriadas a partir dessa experiência. Esse trabalho exigiu novas formas de olhar a formação para a prática docente, ocasionada pela necessidade de nos adaptarmos ao modelo de ensino remoto, entendendo que estar à frente da Educação Infantil é se permitir o novo a cada momento, é criar estratégias que visem acrescentar no crescimento intelectual da criança.

As aprendizagens docentes envolvem o processo de formação, ao passo que, enquanto licenciandos do Curso de Pedagogia, esses futuros professores,

perceberam a necessidade de buscar diferentes maneiras de mobilizar aprendizagens, conhecer novos horizontes, ampliar o conhecimento pedagógico didático e metodológico, e, também a busca de novos elementos que contribuem para o processo formativo para a atuação no espaço da Educação infantil. E não podemos deixar de lado um fator essencial na formação de um professor, que é o reconhecer a importância da sua identidade de alfabetizador no espaço educativo, conhecendo a si mesmo, sendo capaz de fazer análise de sua bagagem de conhecimentos adquiridos na formação inicial para atuação profissional.

A formação profissional e a constituição da identidade profissional docente para a atuação envolvem elementos centrais das políticas para os aspectos formativos das práticas da educação Infantil. Nesse sentido, observamos que identidade do professor da educação infantil se constrói no cotidiano, nas vivências diárias, no diálogo e em ações que contribuem para a formação do sujeito. As experiências surgem quando existe a relação com as crianças. Além disso tudo, respeita o seu espaço, momento e seu tempo de desenvolvimento, pois faz-se necessário construir vínculos pela interação das crianças, partindo do professor reconhecer as características, reconhecer as suas necessidades e suas peculiaridades (ISABEL SILVA, 2013).

Partindo dessa perceptiva, essa identidade profissional já na formação inicial, pode ser constituída diante das contribuições do Programa Residência Pedagógica se percebe a importância desse movimento no processo formativo ao explorar campos nos quais se tornam desafiadores em período pandêmico. Principalmente em relação a utilização de recursos didáticos, que não necessariamente fizeram parte da prática pedagógica desses estudantes na Educação Básica, o que reflete em formar para ensinar, diferente das que sempre fizeram parte da realidade escolar.

Valente (2020), diz que o processo de adaptação e a transição de maneira emergencial para o ensino remoto, trouxe consigo uma série de desafios e dificuldades no ensino; a prática docente por meio das tecnologias e adaptação se tornou um dos maiores desafios enfrentados pelo grupo de residentes. Desafios estes que evidenciaram um amadurecimento diante da educação, sobretudo a infantil, que é a que estamos desenvolvendo nossos trabalhos juntamente com a professora da turma e com o apoio da instituição.

O ato de pensar sobre a produção e desenvolvimento de conhecimentos das

crianças ao se preparar pedagogicamente e o domínio dos conceitos e fundamentos metodológicos são aspectos fundamentais para a aprendizagem e para a vida da criança. Por isso, conhecer, pesquisar, e aprofundar nas ações didáticas são fatores importantes na formação, pois ensinar exige melhores estratégias, de modo que percebam as necessidades de cada criança, descobrindo e solucionando os problemas presentes na realidade do espaço escolar.

REFLEXÕES SOBRE A APRENDIZAGEM DOCENTE

A inserção na unidade escolar, tendo um período de observação proporcionou que conhecêssemos as metodologias adotadas para o período de ensino emergencial. Com as aulas acontecendo remotamente, os residentes foram percebendo elementos relevantes sobre a necessidade de interação entre professor e aluno, e da colaboração das famílias para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

Nesse sentido, na formação com a atuação no espaço da Educação infantil os professores foram provocados a se reinventar e ressignificar sua prática pedagógica procurando meios de promover uma educação ativa frente ao desafio do Ensino Remoto [...] os desafios e a mediação pedagógica podem ser considerados uma das principais dificuldades nesse novo modelo de ensino (DUARTE, 2020, p. 2).

Partindo dessa perspectiva, com as ações desenvolvidas na turma do Pré II do Centro Municipal Irmã Lucília, percebemos que nos encontros remotos apresentavam muita dispersão dos alunos. Na realização das atividades pouca participação interativa, assim como no grupo de *WhatsApp*, que é o meio utilizado para que os encontros aconteçam nessa turma. A partir disso, os residentes entenderam que algo precisava ser feito para que nas aulas os alunos participassem de forma mais ativa.

Como os trabalhos eram realizados em dupla nas turmas da Educação Infantil, em momentos de planejamento, inicialmente as duplas perceberam a necessidade da diversidade das metodologias desenvolvidas. Assim, iniciaram as pesquisas sobre formas de elaborar vídeos atrativos que abarcassem os objetos de conhecimentos de forma lúdica, buscando despertar o interesse das crianças e também atingir os objetivos da aprendizagem nas atividades propostas.

O convívio com as crianças do pré-escolar na Educação infantil mostrou a necessidade de ver os conhecimentos pedagógicos como um processo de descobertas, sendo fundamental perceber que são questionadoras, e que, faz-se necessário que o professor tenha formação para a área. Diante disso, o professor precisa estar preparado, para que a partir das indagações das crianças, esse possa auxiliá-las a desenvolver as suas competências linguísticas, o que contribuirá para o desenvolvimento cognitivo.

As produções dos vídeos proporcionaram a formação e aprendizagens como: a percepção sobre o domínio das tecnologias, dos conteúdos e das metodologias, bem como da importância da superação dos medos e enfrentamento de situações novas, e também da construção da identidade profissional diante do uso dos recursos digitais de forma significativa para a qualidade das práticas.

A organização das propostas de vídeos na e para Educação Infantil, exigem dos professores o ato de planejar, elaborar e desenvolver reflexões sobre os direitos de aprendizagem, dos campos de experiências a serem abordados e os objetos de conhecimento; as metodologias adequadas para a produção dos vídeos buscando de forma prática a quantidade de atividades por vídeo que podem ser enviados para as crianças. Sendo assim, durante a construção dos vídeos, se basearam em breves roteiros como suporte de organização pedagógica com os seguintes questionamentos: Quais os objetos de conhecimento a ser trabalhado? E quais são os objetivos de aprendizagem?

Para a produção dos vídeos, as duplas consideraram que o telefone celular é o recurso mais utilizado por todos, principalmente os grupos do *WhatsApp*. Nesse período pandêmico, tem sido um grande aliado na comunicação no meio educacional, contando com a sua utilização de uma diversidade de aplicativos digitais disponíveis gratuitamente contribuindo com na produção e edição dos vídeos, sendo eles *CapCut* e *Inshot*.

A organização da produção dos vídeos partiu dos aspectos metodológicos adequados, com pesquisas e estudos para entender como funcionam esses aplicativos e explorar os seus recursos, bem como um espaço para que os vídeos sejam produzidos, tendo o intuito de ser interativo e despertar interesse nas crianças. Para isso, foi necessário gravar os vídeos tendo um fundo sem informações. Após os vídeos gravados, os residentes também utilizaram o *YouTube*, que é uma plataforma de compartilhamento de vídeos, utilizando também

backgrounds animados voltados para a temática do conteúdo da aula do dia.

O *CapCut* é um aplicativo que auxiliou significativamente nesses vídeos, pois foi a partir dele que integraram-se os vídeos produzidos pelo *Instagram*, organizados no *Inshot*. Nos vídeos produzidos pelas duplas, o plano de fundo era removido e era adicionado um *background como complemento* do vídeo, de modo que a criança tivesse a sensação que os residentes enquanto regentes, pudessem ser vistos dentro daquele cenário.

Com isso, os residentes esperavam que as crianças valorizassem não apenas os objetos de conhecimento do dia, mas que explorassem a sua imaginação como um aspecto importante de desenvolver o cognitivo da criança, para que esta possa tornar-se capaz de lidar com o desconhecido em busca de soluções e também auxiliar na construção de um conhecimento inovador e criativo.

Durante o desenvolvimento das regências, de acordo com os objetivos do PRP para a formação inicial de professores, e tendo a professora regente da sala de aula na Educação Infantil, estavam alinhadas ao plano de ensino. As regências desenvolvidas semanalmente foram adequadas às exigências do tempo Pandêmico do Covid-19, sendo planejadas e organizadas com respeito aos direitos de aprendizagem e constituindo conhecimentos pedagógicos trabalhando os campos de experiências e o objeto de conhecimento proposto.

A sistematização da proposta educacional aplicada pelo CMEI Irmã Lucília no período pandêmico foi um ensino remoto mediado por blocos de atividades - tais atividades eram entregues as crianças quinzenalmente. Além dos blocos de atividades, os grupos no *WhatsApp* eram utilizados como ferramentas fundamentais de utilidade direta, auxiliando no contato da professora com os alunos e também na mediação do ensino em dar suporte, envio de conteúdos complementares e dos vídeos-aulas dos conteúdos a serem realizados e trabalhados no dia.

As construções dos blocos de atividades deveriam atender os eixos fundamentais apresentados pela BNCC, considerando os cinco campos de experiências apresentados no documento e no decorrer das atividades havendo alternância entre elas. Por essa razão, ao elaborar o bloco de atividades eram vistas as limitações dos pais, pois no período pandêmico, os pais fizeram o papel de ensinar os seus filhos. Sendo um trabalho de via dupla, onde o professor contava com a participação dos pais.

Foram realizadas oficinas com as professoras da escola sobre os possíveis

recursos digitais que poderiam ser explorados com o apoio do grupo de residentes. A partir disso, foi percebido ainda que os próprios estudantes do curso de Pedagogia que participavam do PRP ficaram empolgados com a possibilidade de desenvolverem as atividades remotas por meio do *WhatsApp*, apesar de um tanto receosos inicialmente nos momentos de interação síncrona com as turmas e familiares.

Entretanto, foi possível observar nos relatórios apresentados que esse desafio também foi uma grande oportunidade formativa, quando relataram que, apesar das dificuldades iniciais o trabalho em grupo, a parceria com as preceptoras e com as professoras regentes foram fundamentais para a qualidade das ações desenvolvidas.

Essa interação com as preceptoras no espaço escolar e as professoras regentes na sala de aula precisa ser ressaltada como um aspecto de grande importância na apropriação de conhecimentos da e para a prática docente. Esse movimento fez com que o PRP contribuísse significativamente com a superação dos residentes em relação a organização das atividades, com o processo de investigação do residente enquanto profissional em formação para atuarem na Educação Infantil, e, também na percepção sobre os possíveis enfrentamentos no âmbito pedagógico no espaço da sala de aula.

Essa experiência de poder se inserir no espaço da sala de aula na formação inicial a partir da atuação nas escolas, foi o aspecto destacado nos registros dos residentes, seja no decorrer dos módulos ou nos relatórios final, e observado nos 12 relatos de experiências apresentados no Seminário em outubro de 2021.

Com o grupo de residentes que atuaram na Educação Infantil o Núcleo de Alfabetização do programa de Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da UFT/Arraias, os relatos apresentados envolveram as experiências vivenciadas nas turmas da escola parceira que foi o CEMEI Irmã Lucília, tivemos a inscrição de 08 trabalhos, os quais exploraram os campos de conhecimentos de acordo com as diretrizes da Educação Infantil, bem como as metodologias propostas de acordo com a sistematização do plano de ensino da professora e acompanhados pela orientadora do núcleo.

Tais trabalhos exploraram temáticas como: Desafios encontrados na elaboração de atividades infantis; Minicurso – Aplicativos para o ensino remoto: uma experiência no programa residência pedagógica; Quebrando paradigmas: deficiência

visual na formação dos residentes; Educação Infantil em tempos de pandemia: produção de vídeos interativos; Relato de regência no contexto da pandemia da COVID-19 na turma do Pré II C do Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília - Arraias/TO; Explorando a vogal “A”, desenvolvido na turma do Maternal II; Reflexões sobre a participação no Residência Pedagógica; e, Experiência de elaboração e execução do plano de aula pelas residentes.

Trabalhos esses que evidenciaram reflexões relevantes ao processo de formação de professores ao integrarem a formação acadêmica com as aprendizagens a partir da experiência prática, destacando a importância da apropriação de conhecimentos e suas correlações com as discussões e aprimoramento dos conhecimentos científicos na graduação. Isso demonstra a válida contribuição do PRP para com a profissionalização desses futuros professores.

Nos textos submetidos, foram evidenciados aspectos pedagógicos como: a compreensão da necessidade de planejar e adequar os recursos pedagógicos à necessidade metodológica; a valorização da pesquisa e do processo de investigação para à organização e elaboração das atividades contextualizadas; domínio dos conceitos abordados nos vídeos, textos e atividades propostas; a importância da interação entre a temática abordada nos vídeos e as maneiras de encaminhamentos metodológicos das atividades nos grupos de *WhatsApp*; produção do plano tendo como base os direitos de aprendizagens expostos na BNCC, sendo eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, e conhecer-se; os momentos de formação e planejamento a partir do trabalho em equipe é relevante, sendo importante o diálogo e ouvir a opinião do outro, podendo compartilhar ideias e lhe adequar a ideias novas.

Com isso, tem-se uma compreensão sobre as diferentes dificuldades, podendo dizer que todos podem ser formadores, emancipadores, detentores do saber, mesmo com os obstáculos. Nesse caso, um possível obstáculo está sendo uma deficiência visual de uma das residentes, que não só aprendeu mas ensinou muito ao grupo acerca da superação e importância do interesse para o aprender como aspectos fundamentais para a formação docente.

A formação no PRP esteve sempre voltada à compreensão do futuro professor sobre a importância do domínio dos conhecimentos didáticos e metodológicos, e, em especial ao uso dos recursos, considerando os enfrentamentos do ensino no formato remoto. Isso exigiu a dedicação ao

planejamento e das necessidades de adaptações no que tange o trabalho de proposição das atividades e as orientações das mesmas a partir de novas estratégias.

Diante disso, o uso dos recursos adequados e a reorganização pedagógica contribuem com a atuação e a diversificação metodológica das ações de ensino. Nas atividades planejadas e desenvolvidas pelas duplas de residentes foram evidenciadas a busca pela inovação das maneiras didáticas de sistematização dos conceitos e a investigação destes na realização das ações desenvolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no PRP possibilitou aos residentes compreender que na escola, os professores e os demais profissionais da educação, precisam estar atentos no planejamento das metodologias de ensino, cuidando para que as propostas apresentadas prezem pelo ensino e aprendizagem dos alunos, buscando melhorá-las sempre que necessário. Ou seja, se o professor percebe que o aluno não está desenvolvendo a partir do que está sendo disseminado, deve procurar novas estratégias, para que o processo de ensino tenha desenvolvimento na vida dos alunos, quando o professor não faz nada, sobretudo no ensino remoto, a educação desses alunos pode seriamente ser atingida, causando danos irreparáveis no seu processo de construção.

A vivência no espaço da sala de aula na Educação Infantil no contexto pandêmico,= possibilitou ao grupo de residentes a percepção sobre a importância do aprender a usar os recursos digitais no âmbito da sistematização pedagógica das atividades. Para isso, é fundamental o planejar e elaborar os vídeos a partir de uma sequência que seja adequada aos campos de experiências na ampliação dos conceitos a serem desenvolvidos.

Na atuação docente, a prática precisa explorar a realidade e a correlação de conceitos a partir do processo de investigação e pesquisa do professor para problematizar e sistematizar no dia a dia, enfrentamentos dos desafios que envolvem o planejar, desenvolver e avaliar as propostas de ensino para a aprendizagem.

Diante disso, a necessidade de inovar envolvendo sentido e significado aos

conceitos nos diversos campos de conhecimento exige da prática docente com o uso dos vídeos atrativos, interativos e criativos. E, com isso, ampliamos a capacidade de aprender tendo domínio no ensinar, desenvolvendo o domínio das ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem e promovendo a autonomia do profissional docente ele irá se reinventar diariamente em suas diferentes formas.

A formação a partir das necessidades do ensino remoto foi um desafio, mas fundamental para a aprendizagem docente. Para isso, é importante que os profissionais que atuam ou atuarão na Educação Infantil entendam sobre o uso dos recursos digitais para uma educação de qualidade e principalmente para manter o contato na relação professor e aluno.

Portanto, a participação no PRP foi realizada remotamente em um período que a Educação se reinventa, buscando novas formas de manter e oferecer ensino. A realidade dos professores que adotaram e se adaptaram ao ensino remoto é de dificuldade ao uso dos recursos tecnológicos. No entanto, não se intimidaram diante dessas ferramentas envolvendo novos ajustes são feitos em sala de aula, valorizando o conhecimento e expressando a importância dos professores na sociedade.

O programa possibilitou uma vivência acadêmica na formação inicial com ações realizadas a partir da realidade da escola enquanto espaço de futura atuação profissional, deixando evidente que a formação de professores é contínua e que pode ser potencializada pela vivência da prática. Atuando através da busca de novas práticas e o aprimoramento durante o curso de Pedagogia para que os alunos possam relacionar teoria e prática em tempo real.

É fundamental que o processo formativo e o gosto pelo aprender está sempre relacionado a aproximação entre a formação e a atuação profissional, nesse sentido a imersão dos estudantes de licenciaturas em ações na perspectiva das proposituras do PRP, oferece subsídios que possibilitam elementos que fortalecem as apropriações de conhecimentos pedagógicos nas atividades desenvolvidas pelo grupo, que participou do programa no período de 2020 a 2022.

Ações essas, como os textos produzidos, propostas metodológicas, atividades pedagógicas e os momentos de formação apresentam ainda um vasto ambiente com temáticas que potencializam pesquisas futuras em relação ao processo de ensino e aprendizagem e a formação para o ensino e atuação profissional. Isso, reforça a importância da continuidade do PRP complementando o processo

formativo, bem como, ampliar a visibilidade do programa com maior participação de estudantes das licenciaturas.

Portanto, ao finalizar os três módulos nos dezoito meses de trabalhos formativos, frisa-se que o processo de formação para o ensino quando é inserido nos cursos de licenciatura contribuem significativamente com as reflexões sobre os aspectos relacionados aos fundamentos didáticos, metodológicos e pedagógicos. Tais contribuições são percebidas nas produções e narrativas dos estudantes que atuaram no decorrer dos módulos, pois, expressam que estar presente no ambiente de atuação, conhecer a escola, se relacionar com os profissionais que atuam nas diferentes funções da instituição e atuar no espaço da sala de aula conhecendo as maneiras de mobilização dos conceitos e desenvolvimento dos conhecimentos das crianças da Educação infantil.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Suzyneide Soares. **(Re)significação da prática docente na pandemia por COVID-19: ensino remoto emergencial, novos sentidos, novas perspectivas.** Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67485>>. Acesso em: 22 de Setembro de 2022. Centro cultural de exposições Ruth Cardoso. Maceió-AL, 2020.

DUARTE, Kamille Araújo; MEDEIROS, L. S. **Desafios dos docentes: as dificuldades da mediação pedagógica no ensino remoto emergencial.** (Online). Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/68292>> Acesso em: v. 16, 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** São Paulo: Paz e Terra, 1989.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara Cristina. Os professores depois da pandemia. **Educação & Sociedade**, v. 42, 2021.

SILVA, I. de O. Professoras da Educação Infantil: formação, identidade e profissionalização. **Docência na Educação Infantil.** Ano XXIII, Boletim, v. 10, p. 28-35, 2013.

VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti et al. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e843998153-e843998153, 202

VILELA, Rita Amélia Teixeira. (Org.). **Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.